

DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES

Número 8 - Junho de 2021



Maioria dos reajustes de abril fica abaixo do necessário para repor inflação

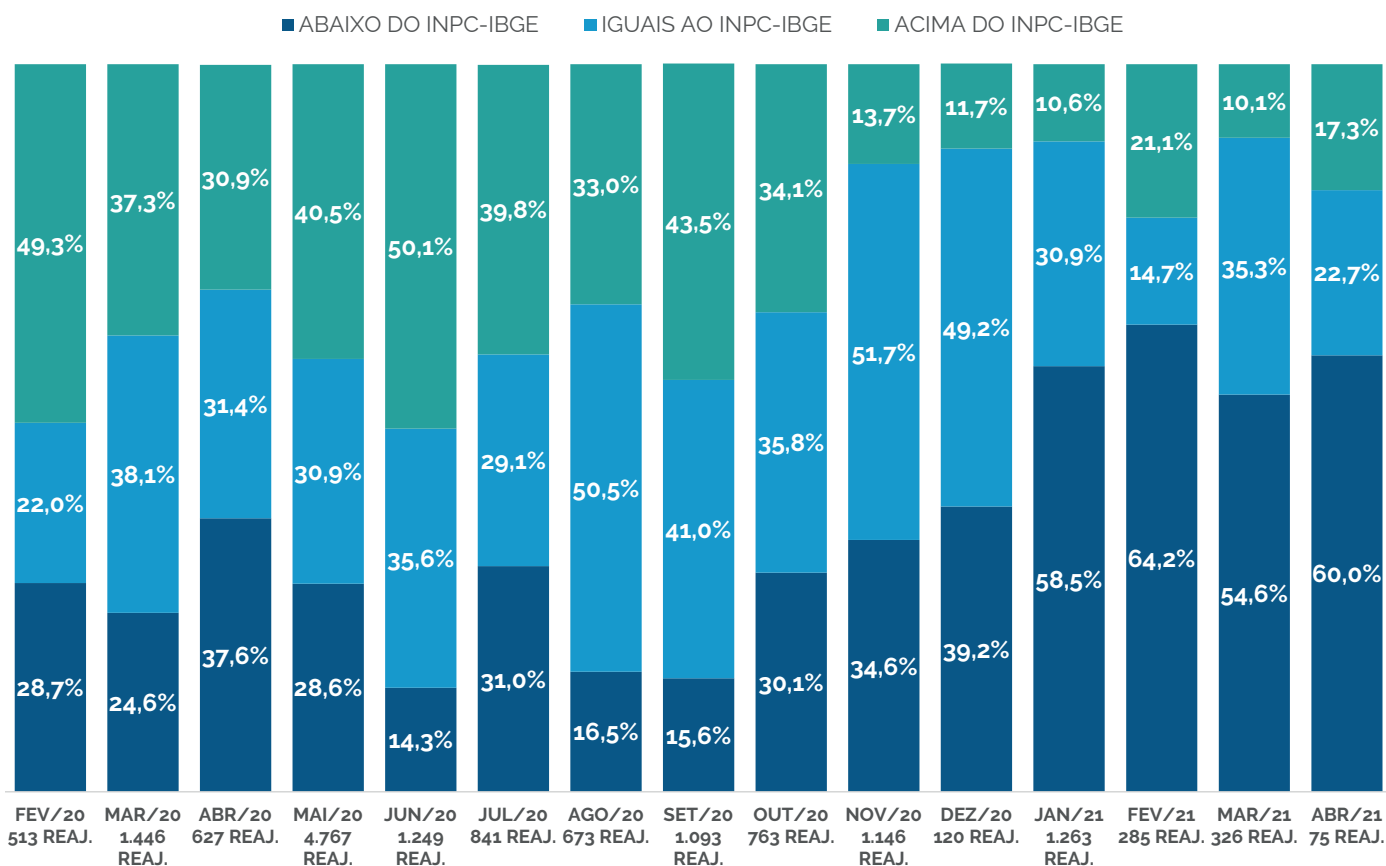
Análise do DIEESE revela que 60% dos reajustes salariais de abril ficaram abaixo de 6,94%, inflação acumulada em 12 meses, encerrados em março, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC-IBGE). Reajustes acima do índice inflacionário foram observados em 17% dos casos; e iguais, em 23%.

A variação real média dos reajustes em abril foi de -1,28% e 50% dos resultados apresentaram perdas salariais iguais ou superiores a 0,58%.

No panorama da negociação nos últimos meses, os reajustes de abril revelam a persistência de um quadro desfavorável, que começou a se agravar em outubro de 2020.

Gráfico 1

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por data-base Brasil - últimas 15 datas-bases



Fonte: Ministério da Economia. Sistema Mediador. Elaboração: DIEESE

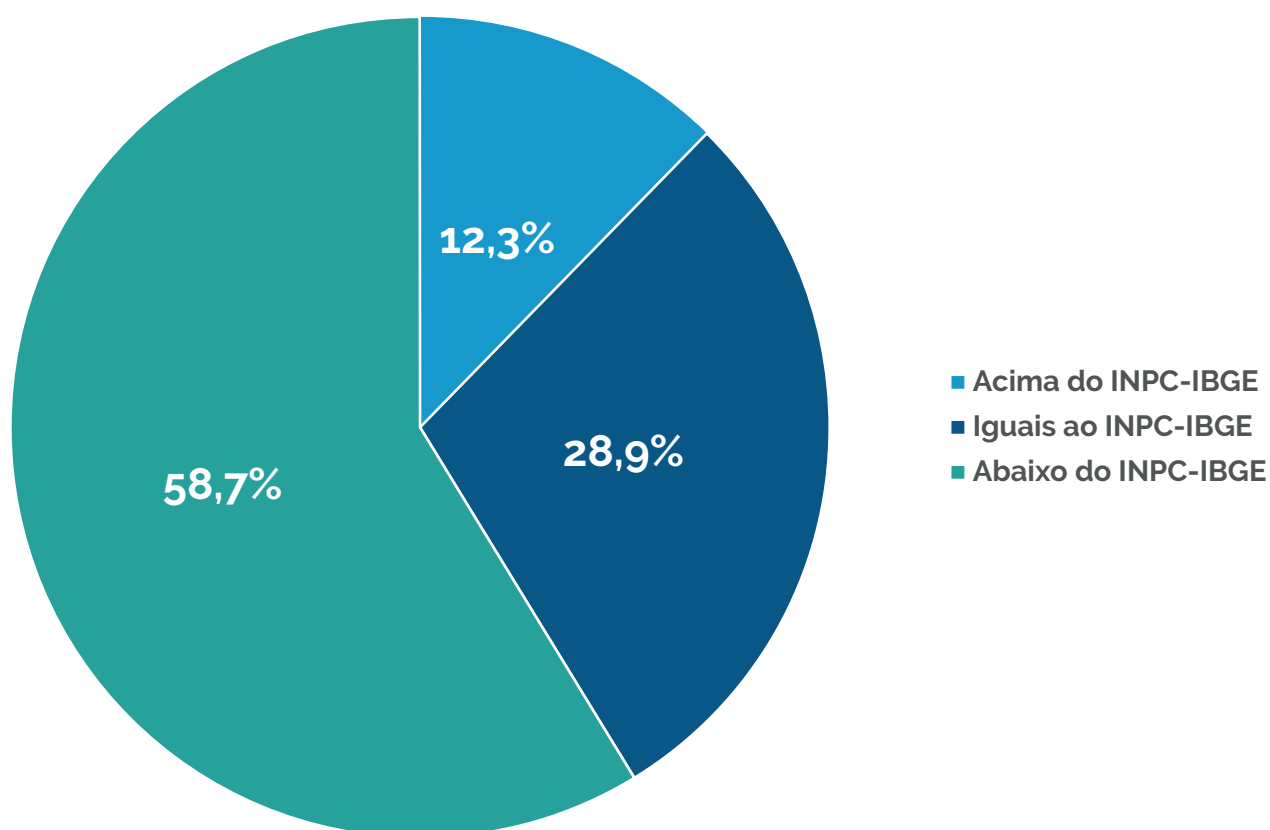
Obs.: Situação em 30/04/2021

Como estão os reajustes no acumulado de 2021

No acumulado de 2021 (Gráfico 2), 12,3% dos reajustes tiveram ganhos reais; 28,9% ficaram iguais ao INPC-IBGE; e 58,7%, abaixo da variação do índice de inflação.

A variação real média foi igual a -0,57%; e 50% dos reajustes analisados apresentaram perdas iguais ou superiores a 0,18%.

Gráfico 2
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE
Brasil - Janeiro a abril de 2021



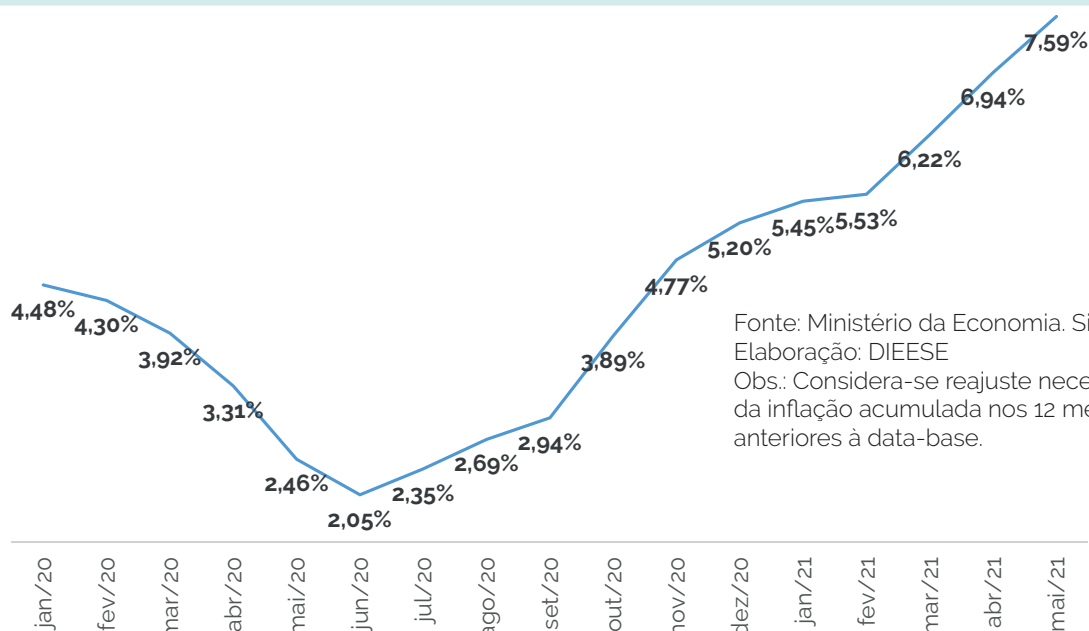
Fonte: Ministério da Economia. Sistema Mediador
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 30/04/2021

Variação dos reajustes necessários por data-base

O valor do reajuste necessário – equivalente à inflação acumulada nos 12 meses anteriores a cada data-base – continua em alta. As categorias com data-base em maio precisam conquistar reajustes de 7,59%, segundo a inflação medida pelo INPC-IBGE, para recomprem o poder de compra que os salários tinham na data-base anterior.

Gráfico 3

Valor do reajuste necessário por data-base, segundo o INPC-IBGE



Resultados por setor econômico

As negociações do comércio, em comparação com as da indústria e dos serviços, são as que têm registrado, em termos relativos, maior percentual de reajustes iguais ou acima da inflação (64,1%). Mas é na indústria que se observam com mais frequência (18,8% dos instrumentos) reajustes acima da inflação.

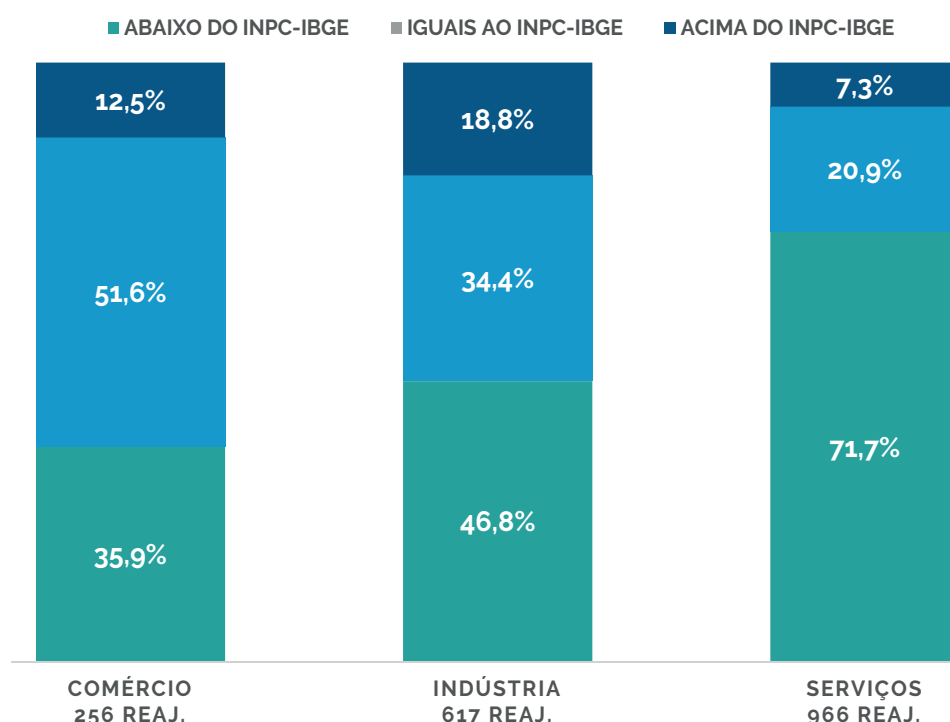


Gráfico 4
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por setor econômico Brasil - janeiro a abril de 2021

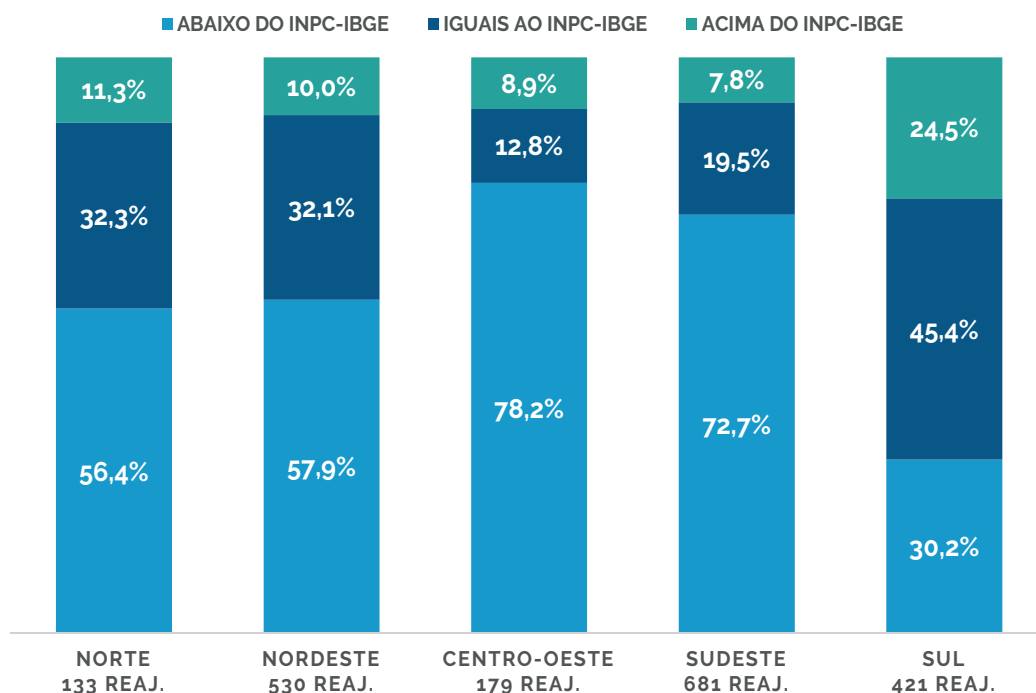
Fonte: Ministério da Economia. Sistema Mediador
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 30/04/2021

Reajustes salariais por região geográfica em 2021

No recorte por regiões geográficas, o Sul ainda tem os melhores resultados nos quatro primeiros meses do ano.

Mais difíceis têm sido as negociações do Centro-Oeste e Sudeste, onde os reajustes abaixo da inflação foram observados em mais de 70% dos casos.

Gráfico 4
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por região geográfica - Brasil - 2021



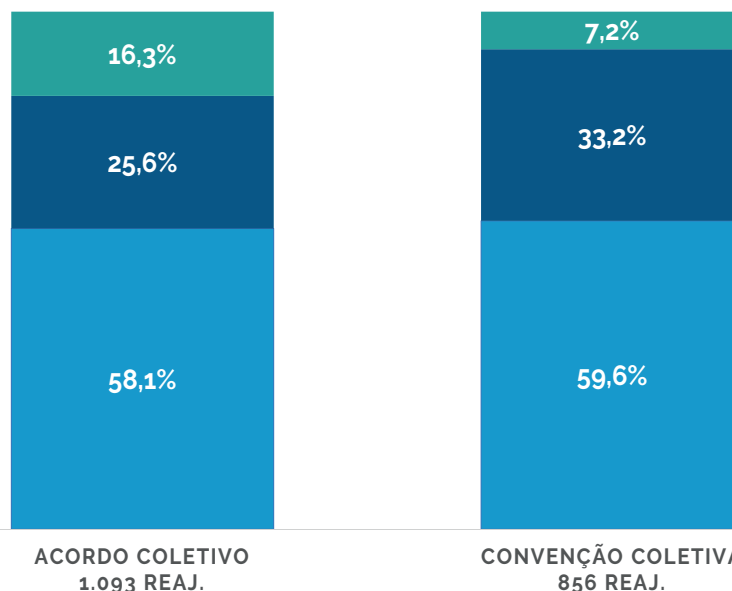
Fonte: Ministério da Economia
Sistema Mediador
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 30/04/2021

Reajustes salariais por tipo de instrumento no ano

Reajustes acima da inflação são mais frequentes nos acordos coletivos, celebrados entre entidades sindicais de trabalhadores e empresas, do que em convenções coletivas, com entidades patronais. A diferença é compensada, em parte, pela incidência maior de reajustes iguais à inflação nas convenções. Conseqüentemente, os dois tipos de instrumentos têm proporções parecidas de reajustes abaixo do INPC-IBGE.

Gráfico 6
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por tipo de instrumento
Brasil - Janeiro a abril de 2021

■ ABAIXO DO INPC-IBGE ■ IGUAIS AO INPC-IBGE ■ ACIMA DO INPC-IBGE



Fonte: Ministério da Economia.
Sistema Mediador
Elaboração: DIEESE
Obs.: Situação em 30/04/2021